



**Lagense S.A. Administração e Participações**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2009 e 2008



# Lagense S.A. Administração e Participações

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

### Conteúdo

|   |        |
|---|--------|
| Parecer dos auditores independentes                 | 3 - 4  |
| Balanços patrimoniais                               | 5      |
| Demonstrações de resultados                         | 6      |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido    | 7      |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto | 8      |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras     | 9 - 49 |



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Sete de Setembro, 1.950  
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil  
Caixa Postal 708  
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel. 55 (16) 2106-6700  
Fax 55 (16) 2106-6767  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

À Diretoria e Acionistas da  
Lagense S.A. Administração e Participações  
Maceió - AL

1. Examinamos o balanço patrimonial da Lagense S.A. Administração e Participações e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e suas controladas levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na nota explicativa 16 às demonstrações financeiras, a controlada Usina Caeté S/A possui obrigações contratuais decorrentes de financiamentos e não cumpriu determinadas obrigações relacionadas a indicadores financeiros para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009. O não atingimento destas determinadas obrigações torna o total da dívida vencida, logo devendo ser classificada ao curto prazo. Está em fase de conclusão e formalização um acordo denominado “term sheet” com as principais instituições financeiras credoras. A Administração entende que obterá êxito na renegociação junto às Instituições Financeiras, motivo pelo qual decidiu manter os financiamentos e empréstimos, classificados no passivo não circulante, no montante de R\$ 123.044 mil ao invés de reclassificá-los para o passivo circulante. Conseqüentemente, o passivo circulante está diminuído e o passivo não circulante aumentado naquele montante.

4. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do assunto mencionado no parágrafo 3 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lagense S.A. Administração e Participações e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. A Lagense S.A. Administração e Participações e suas controladas, ainda não realizaram a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, com a finalidade de, entre outros assuntos, deliberar sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e correspondentes resultados dos exercícios sociais de 2008 e 2007 e a proposta de aumento do capital social com reservas, ocorrida durante o exercício de 2008 na Lagense S.A. Administração e Participações e em sua controlada Usina Caeté S/A, contrariando assim os artigos 132 e 134 da Lei das Sociedades Anônimas.

6. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e, sobre elas, emitimos um parecer sem ressalvas, datado de 21 de julho de 2009, contendo parágrafo de ênfase relativo ao assunto mencionado no parágrafo 5 acima, aplicável às demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007 e a proposta de aumento de capital social ocorrida durante o exercício de 2008.

São Carlos, 23 de julho de 2010

KPMG Auditores Independentes.  
CRC 2SP014428/0-6 S-AL



Cláudio José Biason  
Contador CRC 1SP144806/O-7 S-AL

Lagense S.A. Administração e Participações

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

| Ativo  | Nota | Controladora   |                | Consolidado      |                  |
|--|------|----------------|----------------|------------------|------------------|
|  |      | 2009           | 2008           | 2009             | 2008             |
| <b>Circulante</b>                                |      |                |                |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 5    | 2.766          | 2.527          | 71.501           | 56.026           |
| Contas a receber de clientes                     | 6    | -              | -              | 65.194           | 110.982          |
| Estoques   | 7    | -              | -              | 501.693          | 443.818          |
| Adiantamentos a fornecedores de matéria-prima    | 8    | -              | -              | 38.161           | 73.816           |
| Outros créditos                                  | 11   | -              | 26             | 30.517           | 16.074 (*)       |
| Impostos a recuperar                             | 9    | 1.696          | 1.619          | 29.163           | 50.044           |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 24   | -              | -              | 809              | 4.382            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20   | -              | -              | -                | 59.486           |
|  |      | <u>4.462</u>   | <u>4.172</u>   | <u>737.038</u>   | <u>814.628</u>   |
| <b>Não circulante</b>                            |      |                |                |                  |                  |
| Partes relacionadas                              | 10   | 1.241          | 4.319          | 7.594            | 9.535            |
| Depósitos judiciais e outros                     |      | 60             | 60             | 11.644           | 10.933           |
| Outros créditos                                  | 11   | -              | -              | 19.281           | 20.231 (*)       |
| Impostos a recuperar                             | 9    | -              | -              | 17.109           | 21.680           |
| Adiantamentos a fornecedores de matéria-prima    | 8    | -              | -              | 3.953            | 8.916            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20   | -              | -              | 41.198           | 77.938           |
|  |      | <u>1.301</u>   | <u>4.379</u>   | <u>100.779</u>   | <u>149.233</u>   |
| <b>Investimentos</b>                             | 12   | 611.825        | 453.131        | 6.622            | 6.615            |
| <b>Imobilizado</b>                               | 13   | 383            | 385            | 1.310.614        | 1.438.689        |
| <b>Intangível</b>                                |      | -              | -              | 1.762            | 2.188            |
| <b>Diferido</b>                                  | 14   | -              | -              | 9.625            | 10.166           |
|  |      | <u>617.971</u> | <u>462.067</u> | <u>2.166.440</u> | <u>2.421.519</u> |

| Passivo  | Nota | Controladora   |                | Consolidado      |                  |
|--|------|----------------|----------------|------------------|------------------|
|  |      | 2009           | 2008           | 2009             | 2008             |
| <b>Circulante</b>                                |      |                |                |                  |                  |
| Fornecedores                                     | 15   | -              | -              | 163.640          | 136.617          |
| Financiamentos e empréstimos                     | 16   | -              | -              | 495.527          | 344.525          |
| Salários e férias a pagar                        |      | 2              | 10             | 23.343           | 19.649           |
| Impostos e contribuições a recolher              | 17   | -              | 1              | 26.996           | 20.255           |
| Adiantamento de clientes                         | 18   | -              | -              | 26.554           | 36.907           |
| Outras contas a pagar                            |      | -              | 3              | 1.036            | 6.756            |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 24   | -              | -              | 253              | 171.500          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20   | -              | -              | -                | 1.490            |
|  |      | <u>2</u>       | <u>14</u>      | <u>737.349</u>   | <u>737.699</u>   |
| <b>Não circulante</b>                            |      |                |                |                  |                  |
| Financiamentos e empréstimos                     | 16   | -              | -              | 647.030          | 936.112          |
| Partes relacionadas                              | 10   | 3.369          | 6.158          | 5.352            | 6.216            |
| Provisão para contingências                      | 19   | -              | -              | 74.127           | 199.549          |
| Impostos e contribuições a recolher              | 17   | -              | -              | 71.827           | 68.661           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20   | -              | -              | 15.639           | 16.097           |
|  |      | <u>3.369</u>   | <u>6.158</u>   | <u>813.975</u>   | <u>1.226.635</u> |
| Participações de acionistas não controladores    |      | -              | -              | 516              | 1.290            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                        |      |                |                |                  |                  |
| Capital social                                   | 21   | 520.000        | 520.000        | 520.000          | 520.000          |
| Reserva de reavaliação de controlada             |      | 305.087        | 306.509        | 305.087          | 306.509          |
| Reserva legal                                    |      | 1.396          | 1.396          | 1.396            | 1.396            |
| Prejuízos acumulados                             |      | (211.883)      | (372.010)      | (211.883)        | (372.010)        |
|  |      | <u>614.600</u> | <u>455.895</u> | <u>614.600</u>   | <u>455.895</u>   |
|  |      | <u>617.971</u> | <u>462.067</u> | <u>2.166.440</u> | <u>2.421.519</u> |

(\*) Saldos reclassificados para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Demonstrações de resultados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação do capital final)

|   | Nota | Controladora   |                  | Consolidado      |                  |
|---|------|----------------|------------------|------------------|------------------|
|   |      | 2009           | 2008             | 2009             | 2008             |
| <b>Receita operacional bruta</b>  |      | -              | -                | 1.294.078        | 1.086.631        |
| <b>Deduções</b>   |      |                |                  |                  |                  |
| Impostos sobre as vendas  |      | -              | -                | (108.872)        | (77.861)         |
| Devoluções e abatimentos  |      | -              | -                | (3.350)          | (3.412)          |
| <b>Receita operacional líquida</b>  |      | -              | -                | 1.181.856        | 1.005.358        |
| <b>Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>                            |      | -              | -                | (905.133)        | (847.485)        |
| <b>Lucro bruto</b>  |      | -              | -                | 276.723          | 157.873          |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>  |      |                |                  |                  |                  |
| Vendas  |      | -              | -                | (90.608)         | (93.849)         |
| Administrativas e gerais  |      | (114)          | (202)            | (64.060)         | (61.207)         |
| Financeiras líquidas  | 22   | 485            | 369              | (535)            | (633.444)        |
| Resultado da equivalência patrimonial   | 12   | 158.694        | (462.023)        | (292)            | (284)            |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas  | 23   | (524)          | (367)            | 25.319           | 32.324           |
|   |      | <u>158.541</u> | <u>(462.223)</u> | <u>(130.176)</u> | <u>(756.460)</u> |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>  |      | 158.541        | (462.223)        | 146.547          | (598.587)        |
| Imposto de renda e contribuição social  | 20   | 164            | -                | 11.288           | 139.216          |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores</b> |      | 158.705        | (462.223)        | 157.835          | (459.371)        |
| <b>Participações de acionistas não controladores</b>                                    |      | -              | -                | 695              | 14               |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>  |      | <u>158.705</u> | <u>(462.223)</u> | <u>158.530</u>   | <u>(459.357)</u> |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital final - R\$</b>                         |      | 3.872,55       | (11.278,68)      |                  |                  |
| <b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>  |      | 40.982         | 40.982           |                  |                  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Lagense S.A. Administração e Participações

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

|   | Capital<br>social | Reserva de<br>reavaliação<br>de controlada | Reserva<br>Legal | Lucros<br>(prejuízos)<br>acumulados | Total          |
|---|-------------------|--|------------------|-------------------------------------|----------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2008</b>                                      | 510.000           | 307.931                                    | 5.469            | 89.755                              | 913.155        |
| Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 |                   |  |                  | 4.963                               | 4.963          |
| Aumento de capital  | 10.000            |  | (4.073)          | (5.927)                             | -              |
| Realização de reserva de reavaliação  |                   | (1.422)                                    |                  | 1.422                               | -              |
| Prejuízo do exercício   |                   |  |                  | (462.223)                           | (462.223)      |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>                                     | 520.000           | 306.509                                    | 1.396            | (372.010)                           | 455.895        |
| Realização de reserva de reavaliação  |                   | (1.422)                                    |                  | 1.422                               | -              |
| Lucro líquido do exercício  |                   |  |                  | 158.705                             | 158.705        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>                                     | <u>520.000</u>    | <u>305.087</u>                             | <u>1.396</u>     | <u>(211.883)</u>                    | <u>614.600</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagense S.A. Administração e Participações

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

|   | Controladora |           | Consolidado |           |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
|   | 2009         | 2008      | 2009        | 2008      |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                               |              |           |             |           |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b> | 158.541      | (462.223) | 146.547     | (598.587) |
| <b>Ajustes por:</b>   |              |           |             |           |
| Depreciação e amortização   | 2            | 1.863     | 269.802     | 172.786   |
| Valor residual do imobilizado baixado   | -            | 322       | 370         | 5.451     |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                                | -            | -         | -           | 2.557     |
| Juros e variações cambiais  | -            | -         | (58.047)    | 409.112   |
| Instrumentos financeiros derivativos  | -            | -         | (2.073)     | 167.118   |
| Provisão (reversão) de contingências  | -            | -         | 14.960      | (20.011)  |
| Reversão de contingências e impostos e contribuições - REFIS - Lei 11.941/09    | -            | -         | (31.883)    | -         |
| Constituição de provisão para devedores duvidosos                               | -            | -         | 6.757       | -         |
| Resultado da equivalência patrimonial   | (158.694)    | 462.023   | 292         | 284       |
| Ganho de participação em investida  | -            | (62)      | -           | -         |
| Provisão para perdas diversas   | -            | -         | 7.184       | -         |
| Participações de acionistas não controladores                                   | -            | -         | (695)       | (14)      |
|   | (151)        | 1.923     | 353.214     | 138.696   |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>  |              |           |             |           |
| (Aumento) redução em contas a receber de clientes                               | -            | -         | 39.051      | (32.984)  |
| (Aumento) nos estoques, exceto tratos culturais                                 | -            | -         | (46.054)    | (15.864)  |
| Redução de tratos culturais no exercício - amortização                          | -            | -         | 137.702     | 145.597   |
| (Aumento) de tratos culturais no exercício - aplicação                          | -            | -         | (149.523)   | (168.069) |
| Redução em adiantamentos a fornecedores de matéria-prima                        | -            | -         | 40.618      | 10.192    |
| (Aumento) redução em outras contas a receber                                    | 26           | (9)       | (9.578)     | (9.789)   |
| (Aumento) redução em impostos a recuperar                                       | (77)         | (211)     | 27.251      | (30.429)  |
| (Aumento) em depósitos judiciais e outros                                       | -            | -         | (711)       | (1.010)   |
| Aumento (redução) em fornecedores   | -            | (3)       | 27.024      | 68.957    |
| Redução em instrumentos financeiros   | -            | -         | (165.601)   | -         |
| Aumento (redução) em salários e férias a pagar                                  | (8)          | 10        | 3.693       | 196       |
| Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher e contingências        | 163          | (2)       | 1.969       | (2.570)   |
| Aumento (redução) em adiantamento de clientes                                   | -            | -         | (10.528)    | 35.569    |
| Aumento (redução) em outras contas a pagar                                      | (3)          | 3         | (5.635)     | 5.979     |
| Ajuste de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida provisória nº 449/08      | -            | -         | -           | 4.963     |
|   | 101          | (212)     | (110.322)   | 10.738    |
| Imposto de Renda e Contribuição Social pagos                                    | -            | -         | (293)       | (7)       |
| <b>Caixa líquido (usado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>           | (50)         | 1.711     | 242.599     | 149.427   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                           |              |           |             |           |
| Aquisição de investimentos  | -            | -         | (300)       | (25)      |
| Aquisição de imobilizado  | -            | -         | (147.656)   | (352.559) |
| Aquisição de intangível   | -            | -         | (186)       | (1.237)   |
| Aquisição de diferido   | -            | -         | -           | (7.664)   |
| Empréstimos concedidos a partes relacionadas                                    | (20.303)     | -         | (11.214)    | (19.415)  |
| Recebimento de empréstimos com partes relacionadas                              | 23.401       | 4.617     | 13.175      | 16.545    |
| <b>Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos</b>       | 3.098        | 4.617     | (146.181)   | (364.355) |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>                          |              |           |             |           |
| Ajustes de exercícios anteriores  | -            | -         | -           | (2.785)   |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos/parcelamento de tributos             | -            | -         | (198.935)   | (50.921)  |
| Empréstimos e financiamentos tomados  | -            | -         | 123.670     | 248.415   |
| Empréstimos tomados com partes relacionadas                                     | 3.804        | -         | 2.915       | 5.527     |
| Pagamento de empréstimos com partes relacionadas                                | (6.613)      | (6.300)   | (8.593)     | (16.117)  |
| <b>Caixa líquido gerados pelas (usados nas) atividades de financiamentos</b>    | (2.809)      | (6.300)   | (80.943)    | 184.119   |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>                       | 239          | 28        | 15.475      | (30.809)  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                            | 2.527        | 2.499     | 56.026      | 86.835    |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício                             | 2.766        | 2.527     | 71.501      | 56.026    |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>                       | 239          | 28        | 15.475      | (30.809)  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008**

*(Em milhares de reais)*

#### **1 Contexto operacional**

O objetivo social da Empresa é a participação em outras sociedades ou empreendimentos bem como a administração de tais participações.

As principais atividades das empresas controladas (diretas e indiretas) são assim sumarizadas:

##### Usina Caeté S/A

O objetivo social da Empresa é a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo e participação em outras empresas. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar demerara, açúcar cristal, álcool anidro e álcool hidratado. A maioria da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) é de produção própria.

Atualmente o processo produtivo da Empresa concentra-se em 5 usinas, sendo três localizadas no Estado de Alagoas e duas no Estado de Minas Gerais.

De acordo com o planejamento estratégico a controlada iniciou em 2007 um projeto de construção de uma nova unidade industrial localizada no município de Paulicéia, Estado de São Paulo, denominada Usina Caeté S/A – Filial Paulicéia, sendo que já foram realizados até 31 de dezembro de 2009 investimentos no valor de R\$ 282.000 (R\$ 273.000 em 2008) em aquisição de máquinas industriais, implementos agrícolas, geração de energia e ampliação de canaviais e demais investimentos pré-operacionais. O Projeto está previsto para entrar em operação na safra 2010/2011 (agosto de 2010), com uma moagem inicial de 700 mil (não auditado) toneladas de cana-de-açúcar. Enquanto a unidade industrial não entra em operação a produção de cana vem sendo comercializada com terceiros. Na safra 2009/2010 a Unidade comercializou 1.102 mil (1.200 mil em 2008) toneladas de cana-de-açúcar junto a outras empresas da região. A previsão para próxima safra, 2010/2011, é comercializar aproximadamente 1.100 mil (não auditado) toneladas de cana-de-açúcar com terceiros.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### SOTAN – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.

A Empresa tem por objetivo a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, possuindo em sua frota aeronaves do tipo Learjet 60, King Air F 90 e Carioca, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

### Rádio Pioneira de Delmiro Golveia Ltda.

A Rádio Pioneira de Delmiro Golveia Ltda., tem por objetivo social a exploração de serviços de radiodifusões sonoras em ondas médias e em frequência modulada.

### Futura Agropecuária Indústria e Comércio Ltda.

A Futura Agropecuária Indústria e Comércio Ltda., tem por objetivo social a exploração de beneficiamento de cana-de-açúcar para produção de álcool e açúcar, plantação de cana e agropecuária, através de bens próprios ou arrendados. Atualmente a empresa está com suas operações paralisadas.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria das empresas em 23 de julho de 2010.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### *Estimativas contábeis*

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências, imposto de renda e contribuição social diferidos, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### *Instrumentos financeiros*

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, financiamentos e empréstimos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

### *Instrumentos mantidos até o vencimento*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

### *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Empresa gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

### *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

A Empresa detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moeda estrangeiras e de taxa de juros.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

### *Moeda estrangeira*

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Resolução CFC nº 1.120.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

### *Ativos circulantes e não circulantes*

#### *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos, são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados pelos seus valores originais e ajustado à variação cambial, quando aplicado, incluindo os respectivos impostos.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

O cálculo do ajuste a valor presente não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### *Estoques*

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de estoques de produtos acabados, o custo inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

A safra fundada corresponde as despesas incorridas com tratos culturais nas lavouras de cana-de-açúcar a serem apropriados ao custo da próxima safra.

### *Investimentos*

Os investimentos em controladas são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

### *Ativo imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados e acrescidos de reavaliação. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

A Empresa realiza as principais atividades de manutenção programadas em bens do ativo imobilizado em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A Empresa contabiliza os custos de manutenção anual de acordo com a “Instrução Técnica 01/2006” emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON. Tais custos são contabilizados como componentes do ativo imobilizado e depreciados em função da expectativa de geração de benefício, geralmente na safra seguinte. Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram ou mantêm a capacidade de produção do bem ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos. A perda de substância econômica dos ativos de longo prazo é reconhecida quando de eventos ou mudanças nas circunstâncias.

### *Arrendamento financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Empresa os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a nota explicativa nº 13. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### *Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear no prazo médio de 5 anos.

### *Diferido*

O ativo diferido refere-se a despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação da Empresa.

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos.

A Empresa optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### *Redução ao valor recuperável*

Os ativos do imobilizado, intangível e diferido, têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

### *Passivos circulantes e não circulantes*

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

O cálculo do ajuste a valor presente não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

### *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada e constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro anual tributável.

A controlada Usina Caeté S/A goza do incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração em suas três unidades localizadas no Estado de Alagoas, nos exercícios de 2009 e 2008 não apurou lucro da exploração nessas unidades.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal do imposto de renda, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Resolução CFC nº 1.189/09, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

Conforme dispunha o artigo 15 da Medida Provisória nº 449/08 convertido em lei de nº 11.941/09, a Empresa optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, de forma a garantir, na determinação dos valores efetivamente devidos desses tributos, a neutralidade quanto a eventuais efeitos tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

### *Aspectos ambientais*

As instalações de produção industrial e agrícola estão sujeitas à regulamentações ambientais. A Empresa diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Empresa acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

## **4 Demonstrações financeiras consolidadas**

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Lagense S.A. Administração e Participações e suas controladas, a seguir relacionadas:

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

|   | Participação % |          |        |          |
|---|----------------|----------|--------|----------|
|   | 2009           |          | 2008   |          |
|   | Direta         | Indireta | Direta | Indireta |
| Usina Caeté S/A                                   | 100,00         | -        | 100,00 | -        |
| Sotan – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. | 0,52           | 90,94    | 0,52   | 90,38    |
| Rádio Pioneira Delmiro Golveia Ltda.              | 99,08          | -        | 99,08  | -        |
| Futura Agropecuária Ind. e Com. Ltda.             | 1,00           | 99,00    | 1,00   | 99,00    |

### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das Empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do exercício está demonstrada a seguir:

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

|   | <b>Resultado do exercício</b> |                  |
|---|-------------------------------|------------------|
|   | <b>2009</b>                   | <b>2008</b>      |
| <b>Controladora</b>                         | 158.705                       | (462.223)        |
| Ajuste de exercícios anteriores             | -                             | 2.786            |
| Ganho de participação                       | (79)                          | (61)             |
| Perda de participação                       | -                             | 136              |
| Efeito do passivo a descoberto de investida | ( 96)                         | 5                |
| <b>Consolidado</b>                          | <u>158.530</u>                | <u>(459.357)</u> |

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

|                        | <b>Controladora</b> |              | <b>Consolidado</b> |               |
|------------------------|---------------------|--------------|--------------------|---------------|
|                        | <b>2009</b>         | <b>2008</b>  | <b>2009</b>        | <b>2008</b>   |
| Caixa e bancos         | 2                   | 13           | 63.823             | 29.081        |
| Aplicações financeiras | <u>2.764</u>        | <u>2.514</u> | <u>7.678</u>       | <u>26.945</u> |
|                        | <u>2.766</u>        | <u>2.527</u> | <u>71.501</u>      | <u>56.026</u> |

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário – CDB, remunerados a taxas que variam entre 100 a 105% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e são realizadas com instituições de primeira linha, para minimizar o risco de crédito, política esta adotada pela Empresa no gerenciamento desses ativos financeiros.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 6 Contas a receber de clientes

|                                   | Consolidado      |                |
|-----------------------------------|------------------|----------------|
|                                   | 2009             | 2008           |
| Clientes no País                  | 53.539           | 48.646         |
| Clientes no Exterior              | <u>18.939</u>    | <u>62.864</u>  |
|                                   | 72.478           | 111.510        |
| Provisão para devedores duvidosos | ( <u>7.284</u> ) | ( <u>528</u> ) |
|                                   | <u>65.194</u>    | <u>110.982</u> |

A exposição máxima ao risco de crédito da Empresa é o valor justo das contas a receber mencionadas acima.

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a Empresa não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

A Empresa adota o critério de provisionar seus recebíveis vencidos há mais de 180 dias, como também aqueles onde a Empresa tem expectativa de uma provável perda.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 7 Estoques

|                                | <b>Consolidado</b> |                |
|--------------------------------|--------------------|----------------|
|                                | <b>2009</b>        | <b>2008</b>    |
| Produtos acabados              | 233.076            | 203.512        |
| Safra fundada – cana de açúcar | 231.152            | 208.655        |
| Lavoura de soja                | 5.704              | 6.764          |
| Almoxarifado e outros          | <u>31.761</u>      | <u>24.887</u>  |
|                                | <u>501.693</u>     | <u>443.818</u> |

A Safra fundada – cana-de-açúcar está acrescida de produção excedente de 1.527,1 toneladas de cana não moída na safra 2009/2010 (denominada cana bisada) a qual, deverá ser processada na safra subsequente, sendo, respectivamente: Unidade Pauliceia 950,4 toneladas, Unidade Volta Grande 452,8 toneladas e Unidade Delta 123,9 toneladas.

### 8 Adiantamentos a fornecedores de matéria-prima

|   | <b>Consolidado</b> |               |
|---|--------------------|---------------|
|   | <b>2009</b>        | <b>2008</b>   |
| Adiantamentos a fornecedores de matéria-prima | <u>42.114</u>      | <u>82.732</u> |
| Valores classificados no ativo circulante     | (38.161)           | (73.816)      |
| Valores classificados no ativo não circulante | <u>3.953</u>       | <u>8.916</u>  |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Refere-se a adiantamentos para fornecimento de cana-de-açúcar que serão compensados por ocasião do encerramento da safra com os saldos de fornecimento de cana-de-açúcar.

As estimativas de realização do ativo não circulante estão previstas para as seguintes safras:

| <b>Safras</b> | <b>2009</b>  |
|---------------|--------------|
| 2011/2012     | 242          |
| 2012/2013     | 639          |
| 2013/2014     | 900          |
| 2014/2015     | 1.013        |
| Demais safras | <u>1.159</u> |
|               | <u>3.953</u> |

## 9 Impostos a recuperar

|  | <b>Controladora</b> |              | <b>Consolidado</b> |               |
|--|---------------------|--------------|--------------------|---------------|
|  | <b>2009</b>         | <b>2008</b>  | <b>2009</b>        | <b>2008</b>   |
| Imposto de renda e Contribuição social | 1.552               | 1.317        | 8.563              | 15.769        |
| ICMS a recuperar                       | 142                 | 143          | 17.736             | 24.799        |
| PIS e COFINS                           | -                   | -            | 5.766              | 18.692        |
| INSS a recuperar                       | -                   | -            | 8.814              | 8.814         |
| IPI a recuperar                        | -                   | -            | 4.484              | 3.405         |
| Outros                                 | <u>2</u>            | <u>159</u>   | <u>909</u>         | <u>245</u>    |
| Total                                  | <u>1.696</u>        | <u>1.619</u> | <u>46.272</u>      | <u>71.724</u> |
| Circulante                             | (1.696)             | (1.619)      | (29.163)           | (50.044)      |
| Não circulante                         | <u>-</u>            | <u>-</u>     | <u>17.109</u>      | <u>21.680</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **9 Partes relacionadas**

Os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações com Empresas consolidadas e suas partes relacionadas as quais foram realizadas em condições usuais para os respectivos tipos de operações:

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

|   | <u>Controladora</u> |              | <u>Consolidado</u> |              |
|---|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
|   | <u>2009</u>         | <u>2008</u>  | <u>2009</u>        | <u>2008</u>  |
| <b>Ativo não circulante:</b>                  |                     |              |                    |              |
| <i>Mútuo financeiro com empresas ligadas:</i> |                     |              |                    |              |
| Usina Caeté S/A                               | 1.105               | 4.203        | -                  | -            |
| Varrela Pecuária Ltda.                        | -                   | -            | 6.913              | 6.613        |
| Fábrica da Pedra S/A                          | -                   | -            | 545                | 2.806        |
|   | <u>1.105</u>        | <u>4.203</u> | <u>7.458</u>       | <u>9.419</u> |
| <i>Mútuo financeiro com pessoas ligadas:</i>  |                     |              |                    |              |
| Fernando Lopes de Farias                      | <u>136</u>          | <u>116</u>   | <u>136</u>         | <u>116</u>   |
|   | <u>1.241</u>        | <u>4.319</u> | <u>7.594</u>       | <u>9.535</u> |
| <b>Passivo não circulante:</b>                |                     |              |                    |              |
| <i>Mútuo financeiro com empresas ligadas:</i> |                     |              |                    |              |
| Usina Caeté S/A                               | 1.390               | -            | -                  | -            |
| Alpha Participações Ltda.                     | 2                   | 2            | 2                  | -            |
| VR3 Participações Ltda.                       | 314                 | 1.951        | 314                | 1.951        |
| Fábrica da Pedra S/A                          | -                   | -            | 1.989              | -            |
|   | <u>1.706</u>        | <u>1.953</u> | <u>2.305</u>       | <u>1.951</u> |
| <i>Mútuo financeiro com pessoas ligadas:</i>  |                     |              |                    |              |
| Carlos B. P. Lyra Neto                        | 1.073               | 2.403        | 2.457              | 2.463        |
| Nancy Virginia K. Lyra                        | 100                 | 100          | 100                | 100          |
| Robert Carlos Lyra                            | 10                  | 19           | 10                 | 19           |
| Elizabeth Anne L. Farias                      | 480                 | 1.683        | 480                | 1.683        |
|   | <u>1.663</u>        | <u>4.205</u> | <u>3.047</u>       | <u>4.265</u> |
|   | <u>3.369</u>        | <u>6.158</u> | <u>5.352</u>       | <u>6.216</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os mútuos não possuem incidência de encargos financeiros e nem data prevista para sua liquidação.

### 11 Outros créditos

|   | Controladora |           | Consolidado   |               |
|---|--------------|-----------|---------------|---------------|
|   | 2009         | 2008      | 2009          | 2008          |
| Obras de pavimentação e melhorias do asfalto a receber do Governo do Estado de Minas Gerais (I) | -            | -         | 18.360        | 19.263        |
| Adiantamento a fornecedores diversos (II)   | -            | -         | 16.492        | 13.635        |
| Mausa S/A   | -            | -         | 5.031         | 1.553         |
| Cia. Energética de Açúcar e Álcool Vale do Tijuco   | -            | -         | 5.090         | -             |
| Outros  | <u>-</u>     | <u>26</u> | <u>4.825</u>  | <u>1.854</u>  |
|   | -            | 26        | 49.798        | 36.305        |
| Parcelas classificadas no ativo circulante  | -            | (26)      | (30.517)      | (16.074)      |
| Ativo não circulante  | <u>-</u>     | <u>-</u>  | <u>19.281</u> | <u>20.231</u> |

(I) Saldo refere-se a construção de estradas, que com o projeto lançado pelo governo chamado PPP (Parceria Pública Privada) a Empresa é ressarcida dos valores gastos com as obras conforme a receita gerada para o governo através de ICMS a recolher.

(II) Trata-se de adiantamento efetuado aos fornecedores de serviços, materiais para manutenção no parque industrial, agrícola e comercial.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 12 Investimentos

#### Informações das investidas

|   | Usina Caeté S/A (A) |                  | Sotan – Sociedade de Táxi<br>Aéreo do Nordeste Ltda. |             | Rádio Pioneira de Delmiro<br>Golveia Ltda. |            | Futura Agropecuária<br>Ind. e Com. Ltda. |          | Total Controladora |                  | Total Consolidado |              |
|---|---------------------|------------------|--|-------------|--|------------|--|----------|--------------------|------------------|-------------------|--------------|
|   | 2009                | 2008             | 2009   | 2008        | 2009                                       | 2008       | 2009                                     | 2008     | 2009               | 2008             | 2009              | 2008         |
| Capital social                                | 560.000             | 560.000          | 24.350   | 24.350      | 535  | 535        | 10                                       | 10       |                    |                  |                   |              |
| Quantidade de ações possuídas                 | 14.291              | 14.291           | 14.016   | 14.016      | 530  | 530        | 1  | 1        |                    |                  |                   |              |
| Percentual de participação                    | 100%                | 100%             | 0,52%  | 0,52%       | 99,08%                                     | 99,08%     | 1,00%                                    | 1,00%    |                    |                  |                   |              |
| Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro | 608.656             | 450.023          | 5.990  | 14.144      | 456  | 352        | (15)                                     | (15)     |                    |                  |                   |              |
| Valor contábil do investimento                | 450.023             | 907.117          | 73   | 163         | 349  | 313        | -  | -        | 450.445            | 907.593          |                   |              |
| Ajuste de adoção inicial em controlada        | -                   | 4.963            | -  | -           | -  | -          | -  | -        | -                  | 4.963            |                   |              |
| Reversão de integralização capital            | -                   | -                | -  | (150)       | -  | -          | -  | -        | -                  | (150)            |                   |              |
| Ganho de participação em coligada             | -                   | -                | -  | 62          | -  | -          | -  | -        | -                  | 62               |                   |              |
| Resultado da equivalência patrimonial         | <u>158.633</u>      | <u>(462.057)</u> | <u>(42)</u>  | <u>( 2)</u> | <u>103</u>                                 | <u>36</u>  | <u>-</u>                                 | <u>-</u> | <u>158.694</u>     | <u>(462.023)</u> |                   |              |
| Valor contábil do investimento ajustado       | <u>608.656</u>      | <u>450.023</u>   | <u>31</u>  | <u>73</u>   | <u>452</u>                                 | <u>349</u> | <u>-</u>                                 | <u>-</u> | <u>609.139</u>     | <u>450.445</u>   |                   |              |
| Bens imóveis não de uso                       |                     |                  |  |             |  |            |  |          | 2.134              | 2.134            | 4.737             | 4.737        |
| Participação em outras empresas               |                     |                  |  |             |  |            |  |          | <u>552</u>         | <u>552</u>       | <u>1.885</u>      | <u>1.878</u> |
|   |                     |                  |  |             |  |            |  |          | <u>611.825</u>     | <u>453.131</u>   | <u>6.622</u>      | <u>6.615</u> |

(A) Empresa auditada pela KPMG

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 13 Imobilizado

#### a. Composição dos saldos

|   | Taxa de Depreciação % a.a. | Controladora |                |            |            | Consolidado      |                  |                  |                  |
|---|----------------------------|--------------|----------------|------------|------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   |                            | 2009         |                | 2008       |            | 2009             |                  | 2008             |                  |
|   |                            | Custo        | Depreciação    | Líquido    | Líquido    | Custos           | Depreciação      | Líquido          | Líquido          |
| Edificações e benfeitorias                    | 4                          | -            | -              | -          | -          | 182.419          | (42.453)         | 139.966          | 144.724          |
| Instalações diversas                          | 10                         | 29           | (28)           | 1          | 1          | 31.214           | (17.182)         | 14.032           | 16.075           |
| Máquinas e equipamentos                       | 10                         | -            | -              | -          | -          | 467.115          | (283.762)        | 183.353          | 219.405          |
| Máquinas e implementos agrícolas              | 25                         | -            | -              | -          | -          | 61.554           | (48.807)         | 12.747           | 16.320           |
| Móveis e utensílios                           | 10                         | 399          | (398)          | 1          | 3          | 8.170            | (4.248)          | 3.922            | 4.030            |
| Veículos                                      | 20                         | 59           | (59)           | -          | -          | 84.567           | (61.803)         | 22.764           | 29.808           |
| Computadores e periféricos                    | 20                         | 555          | (555)          | -          | -          | 13.731           | (9.428)          | 4.303            | 3.430            |
| Aparelhos e ferramentas                       | 10                         | -            | -              | -          | -          | 8.361            | (5.246)          | 3.115            | 2.760            |
| Aeronaves                                     | 10                         | 424          | (424)          | -          | -          | 2.594            | (745)            | 1.849            | 9.167            |
| Lavoura de cana-de-açúcar                     | 20                         | -            | -              | -          | -          | 532.345          | (208.160)        | 324.185          | 382.809          |
| Outros  | 10                         | 121          | (13)           | 108        | 108        | 3.552            | (2.583)          | 969              | 3.732            |
| Terrenos                                      |                            | 273          | -              | 273        | 273        | 419.139          | -                | 419.139          | 418.822          |
| Imobilização em andamento                     |                            | -            | -              | -          | -          | 135.557          | -                | 135.557          | 123.951          |
| Custo de manutenção de entressafra industrial |                            | -            | -              | -          | -          | 81.302           | (70.117)         | 11.185           | 21.413           |
| Adiantamentos a fornecedores                  |                            | -            | -              | -          | -          | 33.528           | -                | 33.528           | 42.243           |
|   |                            | <u>1.860</u> | <u>(1.477)</u> | <u>383</u> | <u>385</u> | <u>2.065.148</u> | <u>(754.534)</u> | <u>1.310.614</u> | <u>1.438.689</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *b. Movimentação do custo - controladora*

|                            | 2008         | 2009     |             |                | Custo        |
|----------------------------|--------------|----------|-------------|----------------|--------------|
|                            | Custo        | Adições  | Baixas      | Transferências |              |
| Instalações diversas       | 29           | -        | -           | -              | 29           |
| Móveis e utensílios        | 399          | -        | -           | -              | 399          |
| Veículos                   | 59           | -        | -           | -              | 59           |
| Computadores e periféricos | 566          | -        | (11)        | -              | 555          |
| Aeronaves                  | 424          | -        | -           | -              | 424          |
| Outros                     | 121          | -        | -           | -              | 121          |
| Terrenos                   | <u>273</u>   | <u>-</u> | <u>-</u>    | <u>-</u>       | <u>273</u>   |
|                            | <u>1.871</u> | <u>=</u> | <u>(11)</u> | <u>=</u>       | <u>1.860</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### c. Movimentação do custo - consolidado

|   | 2008             | 2009           |                 |                       |                  |
|---|------------------|----------------|-----------------|-----------------------|------------------|
|   | <b>Custo</b>     | <b>Adições</b> | <b>Baixas</b>   | <b>Transferências</b> | <b>Custo</b>     |
| Edificações e benfeitorias                    | 180.110          | 81             | (141)           | 2.369                 | 182.419          |
| Instalações diversas                          | 30.359           | 99             | (2)             | 758                   | 31.214           |
| Máquinas e equipamentos                       | 459.437          | 1.230          | -               | 6.448                 | 467.115          |
| Máquinas e implementos agrícolas              | 59.906           | 3.518          | (1.870)         | -                     | 61.554           |
| Móveis e utensílios                           | 7.647            | 395            | (15)            | 143                   | 8.170            |
| Veículos                                      | 83.006           | 2.912          | (1.273)         | (78)                  | 84.567           |
| Computadores e periféricos                    | 13.616           | 333            | (230)           | 12                    | 13.731           |
| Aparelhos e ferramentas                       | 7.535            | 660            | (2)             | 168                   | 8.361            |
| Aeronaves                                     | 14.690           | -              | (12.096)        | -                     | 2.594            |
| Lavoura de cana-de-açúcar                     | 513.199          | 50.935         | -               | (31.789)              | 532.345          |
| Outros  | 3.732            | 189            | (136)           | (233)                 | 3.552            |
| Terrenos                                      | 418.822          | 440            | (123)           | -                     | 419.139          |
| Imobilização em andamento                     | 123.951          | 19.308         | (386)           | (7.316)               | 135.557          |
| Custo de manutenção de entressafra industrial | 118.965          | 59.890         | -               | (97.553)              | 81.302           |
| Adiantamentos a fornecedores                  | 42.243           | 7.666          | (16.381)        | -                     | 33.528           |
|   | <u>2.077.218</u> | <u>147.656</u> | <u>(32.655)</u> | <u>(127.071)</u>      | <u>2.065.148</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### *d. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos*

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, a Empresa não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

## 14 Diferido

|                         | Consolidado  |               |
|-------------------------|--------------|---------------|
|                         | 2009         | 2008          |
| Gastos pré-operacionais | 17.937       | 17.937        |
| Amortização acumulada   | ( 8.312)     | ( 7.771)      |
|                         | <u>9.625</u> | <u>10.166</u> |

Os gastos pré-operacionais, que incluem remuneração dos funcionários, treinamento e aluguel de equipamentos, referem-se a implantação e ampliação da Unidade Volta Grande até o momento em que esta passou a operar normalmente e ao projeto ainda em construção, da nova Unidade industrial denominada “Filial Paulicéia”. Os gastos diferidos da Unidade Volta Grande são amortizados no prazo de até dez anos.

## 15 Fornecedores

|                                | Consolidado    |                |
|--------------------------------|----------------|----------------|
|                                | 2009           | 2008           |
| Fornecedores de cana           | 70.784         | 51.821         |
| Fornecedores diversos e outros | <u>92.856</u>  | <u>84.796</u>  |
|                                | <u>163.640</u> | <u>136.617</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 16 Financiamentos e empréstimos – consolidado

| Tipo                                  | Encargos financeiros |                              | 2009           |                | 2008           |                |
|---------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                       | Indexador            | Taxa média                   | Circulante     | Não            | Circulante     | Não            |
|                                       |                      | anual de juros               |                | circulante     |                | circulante     |
| FAT (BNDES)                           | URTJLP               | Juros de 8% a 10,5%          | 20.469         | 71.124         | 22.511         | 91.123         |
|                                       | UMBNDDES             | 7,05% a 8,051%               | 329            | 467            | 445            | 1.067          |
|                                       | US\$                 | 6,2510% a 7,251%             | 1.029          | 2.323          | 1.638          | 4.487          |
| Finame                                | URTJLP               | Juros de 7,5 a 11,5%         | 11.496         | 13.517         | 15.025         | 25.002         |
| Pró Indústria                         | IGP-M                | 50% do indexador             | -              | -              | 2.110          | -              |
| Resolução 2770                        | US\$                 | Juros de 4,53 a 8,5%         | -              | -              | 7.325          | 16.396         |
| Resolução 635/87                      | UMBNDDES             | Juros de 7,52% a 7,75%       | 118            | 475            | 160            | 794            |
| ACC - Adiantamento Contrato de Câmbio | US\$                 | Juros de 8,5% a 15%          | 102.371        | 6.108          | 136.863        | 8.316          |
| Capital de Giro – Exportação          | R\$                  | CDI + juros de 2% a 3,9%     | 6.580          | 94.502         | 4.576          | 50.889         |
| NCE – Nota Crédito Exportação         | R\$                  | CDI + juros de 6,5% a 13,88% | 14.917         | -              | 56.743         | 12.376         |
| NCE – Nota Crédito Exportação         | US\$                 | Juros de 5,18% a 6,7%        | 43.179         | 98.622         | 1.933          | 55.308         |
| Pré Pagamento Exportação              | US\$                 | Juros de 2,1575% a 12%       | 100.426        | 266.348        | 40.821         | 498.883        |
| Cédula de Crédito Bancário            | R\$                  | CDI + juros 2,5 a 15,39%     | 20.583         | 79.620         | 30.409         | 108.879        |
| Cédula de Crédito Bancário            | US\$                 | Juros de 5,5% a 14,48%       | 136.695        | -              | 181            | 27.426         |
| Cédula de Crédito - Exportação        | CDI CETIP            | 1% a 15,39%                  | 33.076         | 2.333          | 18.845         | 11.402         |
| Conta Garantida                       | CDI CETIP            | 9,3872%                      | -              | -              | 9              | 10.244         |
| Hot Money                             | -                    | 16,8%                        | -              | -              | 710            | -              |
| Leasing                               | -                    | -                            | 4.259          | 11.591         | 4.221          | 13.520         |
|                                       |                      |                              | <u>495.527</u> | <u>647.030</u> | <u>344.525</u> | <u>936.112</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamento:

| <b>Ano de vencimento:</b> | <b>2009</b>    |
|---------------------------|----------------|
| 2011                      | 443.389        |
| 2012                      | 110.091        |
| 2013 a 2015               | <u>93.550</u>  |
|                           | <u>647.030</u> |

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 317.696 (R\$ 470.586 em 2008), notas promissórias e avais da diretoria e da empresa controladora no valor de R\$ 742.856 (R\$ 223.638 em 2008) e produtos no valor de R\$ 10.500. As demais garantias referem-se a imóveis, hipotecas, cana-de-açúcar e contrato de energia que totalizam o valor de R\$ 302.434.

A controlada Usina Caeté S/A possui contratos de financiamentos com instituições financeiras, no montante de R\$ 123.044, atualizados até 31 de dezembro de 2009. Estes financiamentos possuem obrigações contratuais relacionadas a determinados indicadores financeiros que não foram cumpridas. Está em fase de conclusão e formalização um acordo denominado “term sheet” com essas instituições financeiras e a Administração entende que obterá êxito na renegociação das condições contratuais, motivo pelo qual decidiu manter este valor em financiamentos e empréstimos, classificados no passivo não circulante.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 17 Impostos e contribuições a recolher

|   | Controladora |          | Consolidado   |               |
|---|--------------|----------|---------------|---------------|
|   | 2009         | 2008     | 2009          | 2008          |
| Previdência social a recolher                       | -            | 1        | 7.313         | 3.277         |
| FGTS a recolher                                     | -            | -        | 2.074         | 1.985         |
| IRRF a recolher                                     | -            | -        | 1.452         | 1.456         |
| Cofins a recolher                                   | -            | -        | 23            | 16            |
| Taxas Asplana Asplamed Assist. Social               | -            | -        | 190           | 846           |
| PIS a recolher                                      | -            | -        | 5             | 3             |
| IPI a recolher                                      | -            | -        | 1.010         | 769           |
| INSS fornecedores de cana                           | -            | -        | 1.169         | 435           |
| INSS – Parcelamento                                 | -            | -        | 3.241         | 914           |
| ICMS Operações Normais                              | -            | -        | 3.164         | 620           |
| INSS – Parcelamento TPDA 32.570.779-0               | -            | -        | -             | 257           |
| Parcelamento Especial – Proc 104104525852004/11 (i) | -            | -        | -             | 18.347        |
| Parcelamento Especial (PAES) Lei 10.684/03          | -            | -        | 55            | 78            |
| ICMS – Parcelamento Acordo Decr. 2381/04 (ii)       | -            | -        | 55.562        | 59.095        |
| Parcelamento Especial Refis - Lei 11.941/09 (iii)   | -            | -        | 14.633        | -             |
| Parcelamento ICMS 12.034593300.10                   | -            | -        | 7.851         | -             |
| Outros  | =            | =        | <u>1.081</u>  | <u>818</u>    |
|   | =            | <u>1</u> | <u>98.823</u> | <u>88.916</u> |
| Valores classificados no passivo circulante         | -            | (1)      | (26.996)      | (20.255)      |
| Valores classificados no passivo não circulante     | =            | =        | <u>71.827</u> | <u>68.661</u> |

(i) - Em 2008 a controlada Usina Caeté S/A reclassificou o parcelamento especial – processo 104104525852004/11 efetuado em 2003 do grupo de provisão para contingências no passivo não circulante para o grupo de impostos e contribuições a recolher, segregando curto e longo prazo devido a homologação do débito. Em 2009 este parcelamento está fazendo parte do Parcelamento Especial Refis - Lei 11.941/09.

(ii) - Em 2005 a Usina Caeté S/A reconheceu o passivo correspondente ao parcelamento do ICMS, conforme termo firmado com base no Decreto nº 2381 de dezembro de 2004, do Governo do Estado de Alagoas, incluindo principal e juros. A liquidação do parcelamento está ocorrendo normalmente e tem o vencimento final em janeiro de 2019.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### (iii) - Parcelamento Especial Refis - Lei 11.941/09

Em novembro de 2009, a administração das Empresas aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e em fevereiro de 2010 desistiram de todos os processos envolvidos. Dessa forma em 31 de dezembro de 2009 foram registrados e reclassificados contabilmente para Parcelamento Especial Refis – Lei 11.941/09, demonstrado como segue:

|   | R\$           |
|---|---------------|
| Valor total da adesão ao Parcelamento Especial Refis – Lei 11.941/09                        | 22.275        |
| Redução de multa e juros, reconhecido no resultado na conta de outras receitas operacionais | ( 397)        |
|   | <u>21.878</u> |
| Compensação com base negativa de contribuição social  | ( 7.245)      |
| IPI Refis Lei 11.941/09, classificado no passivo não circulante                             | <u>14.633</u> |

Do montante de R\$ 21.878, equivalente ao total desta adesão, R\$ 14.633 serão pagos em dinheiro, em 180 parcelas. O saldo remanescente, quando da consolidação da dívida pela Receita Federal do Brasil, será liquidado com base negativa da Contribuição Social.

## 18 Adiantamento de clientes

|                               | <u>Consolidado</u> |               |
|-------------------------------|--------------------|---------------|
|                               | 2009               | 2008          |
| Adiantamentos mercado externo | 17.147             | 32.596        |
| Adiantamentos mercado interno | <u>9.407</u>       | <u>4.311</u>  |
|                               | <u>26.554</u>      | <u>36.907</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os adiantamentos para o mercado externo são compostos por valores adiantados pelos clientes em moeda estrangeira para aquisição de açúcar e álcool destinados a exportação, os quais são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

### 19 Provisão para contingências

A controlada Usina Caeté S/A possui ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a Empresa não espera perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

a) Com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente aos valores negociados, a Empresa constituiu provisão para cobrir perdas potenciais com ações em curso, como segue:

|   | Consolidado   |                |
|---|---------------|----------------|
|   | 2009          | 2008           |
| INSS sobre pró labore   | 147           | 147            |
| IPI – Unidade Delta   | 4.383         | 4.383          |
| Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero) (*) | 65.516        | 194.348        |
| ICMS  | 3.446         | -              |
| Outras  | <u>635</u>    | <u>671</u>     |
|   | <u>74.127</u> | <u>199.549</u> |

b) Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### c) Ativos contingentes não contabilizados

A Empresa entende como possível a realização de alguns ativos contingentes, com destaque para o crédito no valor aproximado de R\$ 270.000 (idêntico valor em 2008) relativo as Unidades do Nordeste, decorrente de ação indenizatória, baseada na Lei 4.870/65, que dispõe sobre a produção açucareira, a receita do Instituto do Açúcar e Alcool e sua aplicação. Embora o processo tenha transitado em julgado, com decisão favorável à Empresa, o valor envolvido ainda se encontra em discussão, portanto, o ganho contingente será reconhecido somente quando esta decisão produzir seus efeitos e não houver mais possibilidade de recursos pela parte contrária.

### *(\*) - Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)*

Em novembro de 2009 a Empresa aderiu ao programa de pagamentos de tributos conforme Medida Provisória 470 de 13 de outubro de 2009. Dessa forma em 31 de dezembro de 2009 foi registrado contabilmente uma redução do passivo relativo a provisão para contingências sobre créditos de IPI, demonstrado como segue:

|  | R\$             |
|--|-----------------|
| Valor total da adesão – Medida Provisória 470/09                         | 129.533         |
| Outras receitas e despesas operacionais (multas e juros)                 | (31.490)        |
| Compensação com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social | <u>(98.043)</u> |
|  | <u>=====</u>    |

## 20 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Usina Caeté S/A, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Empresa.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

### a) Natureza dos tributos diferidos

|                                       | Consolidado   |               |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
|                                       | 2009          | 2008          |
| <b>Ativo circulante:</b>              |               |               |
| Instrumentos financeiros derivativos  | -             | 58.310        |
| Provisão para devedores duvidosos     | -             | <u>1.176</u>  |
|                                       | <u>-</u>      | <u>59.486</u> |
| <b>Ativo não circulante:</b>          |               |               |
| Provisão para contingências           | 1.647         | 488           |
| Provisão para devedores duvidosos     | 3.474         | -             |
| Instrumentos financeiros derivativos  | 86            | -             |
| Prejuízos fiscais de imposto de renda | 9.282         | 56.948        |
| Base negativa de contribuição social  | <u>26.709</u> | <u>20.502</u> |
|                                       | <u>41.198</u> | <u>77.938</u> |
| <b>Passivo circulante:</b>            |               |               |
| Instrumentos financeiros derivativos  | -             | <u>1.490</u>  |
| <b>Passivo não circulante:</b>        |               |               |
| Instrumentos financeiros derivativos  | 275           | -             |
| Reserva de reavaliação                | <u>15.364</u> | <u>16.097</u> |
|                                       | <u>15.639</u> | <u>16.097</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados, a Usina Caeté S/A estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais acumulados nos seguintes exercícios:

|             |               |
|-------------|---------------|
| 2011        | 1.177         |
| 2012        | 2.005         |
| 2013        | 8.367         |
| 2014        | 3.256         |
| 2015        | 4.832         |
| 2016        | 5.122         |
| 2017 a 2019 | <u>11.232</u> |
|             | <u>35.991</u> |

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

|   | <u>Controladora</u> |                | <u>Consolidado</u> |                |
|---|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
|   | <b>2009</b>         | <b>2008</b>    | <b>2009</b>        | <b>2008</b>    |
| (Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social   | 158.541             | (462.223)      | 146.547            | (598.587)      |
| Alíquota fiscal combinada   | 34%                 | 34%            | 34%                | 34%            |
| Imposto de renda e da contribuição social:<br>Pela alíquota fiscal combinada  | <u>(53.905)</u>     | <u>157.156</u> | <u>(49.826)</u>    | <u>203.520</u> |
| Diferenças permanentes:   |                     |                |                    |                |
| Despesas não dedutíveis   | (15)                | -              | (3.353)            | (266)          |
| Receitas não tributáveis  | -                   | -              | 592                | -              |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 53.956              | (157.088)      | (99)               | (97)           |
| Outras diferenças:  |                     |                |                    |                |
| Parcela do prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos                   | -                   | (68)           | -                  | (63.941)       |
| Constituição líquida de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de anos anteriores | <u>128</u>          | <u>-</u>       | <u>63.974</u>      | <u>-</u>       |
| Imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado do exercício  | <u>164</u>          | <u>-</u>       | <u>11.288</u>      | <u>139.216</u> |
| Alíquota efetiva  | -                   | -              | -                  | -              |
| Imposto de renda e contribuição social correntes  | -                   | -              | (293)              | -              |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | 164                 | -              | 11.581             | 139.216        |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### 21 Patrimônio líquido - controladora

#### *a. Capital social*

O capital social é de R\$ 520.000 (idêntico em 2008), dividido em 40.982 ações (idêntico a 2008) ordinárias nominativas sem valor nominal.

#### *b. Reservas*

##### *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

##### *Reserva de reavaliação de controlada*

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado da controlada Usina Caeté S/A, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante da controlada.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

#### *c. Dividendos*

O estatuto social prevê a seguinte destinação para os lucros auferidos em cada exercício, após aprovação por Assembléia Geral Ordinária:

- valor aprovado em Assembléia, para formação de fundo de substituição de instalação (facultativo);
- até 10% para gratificação à administração da sociedade;
- no mínimo 25%, ajustado na forma da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendos aos acionistas.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 22 Financeiras líquidas

|   | <u>Controladora</u> |             | <u>Consolidado</u> |                  |
|---|---------------------|-------------|--------------------|------------------|
|   | <u>2009</u>         | <u>2008</u> | <u>2009</u>        | <u>2008</u>      |
| Despesas financeiras:                           |                     |             |                    |                  |
| Juros s/ empréstimos, financiamentos e impostos | (17)                | (2)         | (115.607)          | (89.860)         |
| Instrumentos financeiros derivativos            | -                   | -           | (217.237)          | (414.264)        |
| Variações monetárias e cambiais passivas        | -                   | -           | (121.234)          | (204.608)        |
| Juros de mora com fornecedores                  | -                   | -           | (8.652)            | (102)            |
| Outros  | <u>-</u>            | <u>-</u>    | <u>( 4.249)</u>    | <u>( 3.307)</u>  |
|   | <u>(17)</u>         | <u>(2)</u>  | <u>(466.979)</u>   | <u>(712.141)</u> |
| Receitas financeiras:                           |                     |             |                    |                  |
| Juros s/ aplicações                             | 250                 | 288         | 1.506              | 7.565            |
| Varição cambial ativa                           | -                   | -           | 453.869            | 41.579           |
| Instrumentos financeiros derivativos            | -                   | -           | 8.360              | 24.062           |
| Outros  | <u>252</u>          | <u>83</u>   | <u>2.709</u>       | <u>5.491</u>     |
|   | <u>502</u>          | <u>371</u>  | <u>466.444</u>     | <u>78.697</u>    |
| Financieras líquidas                            | <u>485</u>          | <u>369</u>  | <u>( 535)</u>      | <u>(633.444)</u> |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 23 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

|  | <u>Controladora</u> |                | <u>Consolidado</u> |                 |
|--|---------------------|----------------|--------------------|-----------------|
|  | <u>2009</u>         | <u>2008</u>    | <u>2009</u>        | <u>2008</u>     |
| Outras receitas operacionais:                              |                     |                |                    |                 |
| IPI – Créditos insumos                                     | -                   | -              | -                  | 16.926          |
| Crédito de PIS - Lei 10.637/02 e de COFINS – Lei 10.833/03 | -                   | -              | 14.433             | 4.694           |
| Lucro na venda de ativo imobilizado                        | -                   | 1.225          | 2.001              | 12.170          |
| Ganho na adesão à MP 470/09 e Lei 11.941/09                | -                   | -              | 31.883             | -               |
| Recuperação de despesas diversas                           | 7                   | 256            | 460                | 6.160           |
| Outras receitas  | -                   | -              | <u>7.931</u>       | <u>6.349</u>    |
|  | <u>7</u>            | <u>1.481</u>   | <u>56.708</u>      | <u>46.299</u>   |
| Outras despesas operacionais:                              |                     |                |                    |                 |
| Contribuição de associação de classe                       | -                   | -              | (1.687)            | (1.968)         |
| Multas e taxas   | -                   | -              | (2.754)            | (2.911)         |
| Impostos sobre operações financeiras                       | -                   | -              | (4.912)            | (2.683)         |
| COFINS s/ outras receitas                                  | -                   | (19)           | -                  | (20)            |
| PIS s/ outras receitas                                     | -                   | (4)            | -                  | (4)             |
| CPMF   | -                   | -              | -                  | (74)            |
| ICMS consolidação indébito                                 | -                   | -              | (5.460)            | -               |
| ICMS diferença de alíquota                                 | -                   | -              | (1.458)            | (1.490)         |
| Baixa de ativo imobilizado                                 | -                   | -              | (6.783)            | -               |
| Indenizações diversas                                      | -                   | -              | (3.566)            | (546)           |
| Outras   | <u>(531)</u>        | <u>(1.825)</u> | <u>(4.769)</u>     | <u>(4.279)</u>  |
|  | <u>(531)</u>        | <u>(1.848)</u> | <u>(31.389)</u>    | <u>(13.975)</u> |
|  | <u>(524)</u>        | <u>(367)</u>   | <u>25.319</u>      | <u>32.324</u>   |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 24 Instrumentos Financeiros - Consolidado

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.) o qual é aprovado pela Diretoria para a operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A política financeira tem como objetivo determinar parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, expostos à variação de taxa de câmbio, juros e commodities, bem como estabelecer limites de crédito junto às instituições financeiras.

Todas as operações que envolvem instrumentos financeiros, estão integralmente reconhecidas na contabilidade e referem-se aos instrumentos a seguir demonstrados:

| Descrição   | Empréstimos e Recebíveis | Mensurados ao valor justo | Disponíveis para venda | Saldo contábil/valor justo |
|---|--------------------------|---------------------------|------------------------|----------------------------|
| <b>Ativos</b>   |                          |                           |                        |                            |
| Caixa e equivalentes de caixa                           |                          |                           | 63.823                 | 63.823                     |
| Aplicações financeiras                                  |                          |                           | 7.678                  | 7.678                      |
| Contas a receber de clientes                            | 65.194                   |                           |                        | 65.194                     |
| Adiantamentos e outras contas a receber de fornecedores | 138.184                  |                           |                        | 138.184                    |
| Partes relacionadas                                     | 7.594                    |                           |                        | 7.594                      |
| Instrumentos financeiros derivativos                    |                          | 809                       |                        | 809                        |
| <b>Passivos</b>   |                          |                           |                        |                            |
| Fornecedores e outras contas a pagar                    | (313.396)                |                           |                        | (313.396)                  |
| Instrumentos financeiros derivativos                    |                          | (253)                     |                        | (253)                      |
| Financiamentos e empréstimos e financiamentos           | (1.142.557)              |                           |                        | (1.142.557)                |
| Partes relacionadas                                     | (5.352)                  |                           |                        | (5.352)                    |

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- Aplicações financeiras – Os valores contábeis destes instrumentos são próximos ao valor justo, por conta dos seus índices de remuneração (CDBs são todos indexados à uma variação do CDI) ou pelo curto prazo de vencimento.
- Contas a receber, adiantamentos a fornecedores, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – Saldos decorrentes diretamente das operações da Empresa, sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração.
- Financiamentos e empréstimos – Estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. Para fins de divulgação, os saldos contábeis são equivalentes aos valores justos, por se tratarem de captações com características exclusivas, decorrentes de fontes de financiamento específicas, indexados às taxas prefixadas, TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.
- Instrumentos financeiros derivativos – O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado primariamente nas cotações dos instrumentos em mercados ativos, ou na sua ausência, em modelos de precificação consagrados e amplamente utilizados pelo Mercado e que consideram dados de mercado externos à Empresa, na data da apuração.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### ***Risco de crédito***

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

### ***Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos***

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Empresa e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Empresa. Para mitigar esses riscos, a Empresa monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

### ***Risco de taxas de juros e câmbio***

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio em dólares utilizadas pela Empresa para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Instrumentos financeiros derivativos***

Conforme definido nas políticas internas, o resultado da Empresa deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de transações no mercado financeiro. Desta forma, a utilização de derivativos deve ter como finalidade exclusiva a proteção das eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta. O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. Todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo.

A Administração da Empresa mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Empresa:

- Non-Deliverable Forwards: Operações de balcão de venda e/ou compra de dólar com vencimento futuro, sem desembolso de caixa inicial, tendo como base um valor em dólar (*notional*) e uma taxa futura comprada ou vendida (*strike*). No vencimento da operação o resultado será a diferença entre a taxa contratada e a Ptax no vencimento, multiplicada pelo valor base (*notional*). Em 31 de dezembro de 2009 a Empresa não possuía operação em aberto dessa modalidade.
- Contratos de swaps de taxa CDI x Dólar: Operação de balcão estruturada com Instituições financeiras de primeira linha para troca de indexadores, sobre um valor base (*notional*), onde a Empresa na ponta ativa recebe CDI, pagando na ponta passiva variação do dólar.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

Opções de commodities: São operações de balcão, nas quais o vendedor (Usina Caeté) vende um determinado ativo (açúcar e álcool) por um preço pré-fixado. A opção de venda (put) dá o direito de vender o ativo na data do vencimento, ou antes desta, por um preço predeterminado (preço de exercício), sendo a opção exercida, se o preço de exercício for superior ao preço do ativo-objeto.

### **25 Compromissos de compra**

A Usina Caeté S/A possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para o próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Empresa será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita.

### **26 Cobertura de seguros**

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **27 Créditos tributários**

As Empresas possuem créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar sobre os seguintes valores-base:

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

|  | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|--|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|  | <b>2009</b>         | <b>2008</b> | <b>2009</b>        | <b>2008</b> |
| a. Prejuízos fiscais do imposto de renda | 4.750               | 5.296       | 14.870             | 203.072     |
| b. Base negativa de contribuição social  | 6.049               | 5.898       | 18.418             | 205.204     |

Os créditos tributários consolidados demonstrados acima compreende somente os valores não computados para o cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e que estão apresentados na nota explicativa 20.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

## **28** Eventos subsequentes

### *Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados*

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

# Lagense S.A. Administração e Participações

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A Empresa está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

\* \* \*